

PRN recusa o apoio da Fiesp

O líder do PRN na Câmara dos Deputados, Renan Calheiros (AL), rechaçou ontem o apoio acenado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) à candidatura Fernando Collor de Mello. "Jamais solicitamos esse apoio e não o desejamos porque não queremos apoio do poder econômico", justificou. Ele reiterou que não serão aceitas adesões de políticos ligados ao presidente José Sarney. "Não subiremos no palanque com a canalha do Sarney", afirmou.

Calheiros demonstrou irritação ao saber que o atual ministro do Desenvol-

vimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, voltara a manifestar simpatia pela candidatura Collor. "Esse senhor é de um cinismo a toda prova", atacou. "Por mais de 10 vezes, dissemos que ele não é bem-vindo e ele insiste com essas insinuações".

Imagem — Para o PRN, a autenticidade da bandeira do combate à corrupção, consagrada na boa votação alcançada no primeiro turno, seria colocada em risco com o engajamento de Cardoso Alves na campanha. "As suas insinuações já nos prejudicam, que dirá o apoio", argumenta Renan.